

2016-06-27 17:07:14

<http://justnews.pt/noticias/cancro-da-pele-nova-campanha-alerta-para-a-importancia-de-se-olhar-para-os-sinais-nas-costas>

Cancro da pele: nova campanha alerta para a importância «de se olhar para os sinais nas costas»

“Há quanto tempo não vê as suas costas?” é o mote da nova campanha contra o cancro da pele da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC). Vítor Veloso, presidente da LPCC, salientou o papel dos médicos de família “na educação e na deteção de sinais nas regiões com acesso mais difícil para as pessoas”.

Vítor Veloso salientou que “esta campanha visa sensibilizar para a importância de se olhar para os sinais nas costas, mas também em todas as partes do corpo.” E continuou: “As pessoas devem pedir ajuda para que não haja sinais que passem despercebidos. Relembremos que o cancro da pele é, na maioria das vezes, e quando detetado precocemente, curável, mas é preciso prevenir casos mais graves, entre os quais o melanoma.”

O vídeo da campanha, que conta com a participação de figuras públicas, dá o exemplo de se tirar selfies às próprias costas ou pedir a familiares e amigos para verem se existe algum sinal com forma e cor diferentes. Mas o médico de família também pode ajudar. “Estes profissionais são os principais agentes da prevenção e são mais um apoio na deteção precoce deste cancro.”

O dermatologista e diretor do Núcleo Regional do Norte da LPCC Porto, Fernando Ribas, também interveio, alertando para as medidas de prevenção mais comuns, como o uso de protetor solar e ter em atenção as horas adequadas para exposição solar, entre outras. E sublinhou que não se pretende tornar o sol um inimigo. “É importante apanhar sol, nomeadamente por causa do défice de vitamina D, mas é preciso fazê-lo com precaução.”



Na apresentação da campanha esteve presente Miguel Sanches, diretor médico da Roche, e Anabela Mendes, a quem foi diagnosticado um melanoma. No seu testemunho, realçou que, “apesar de ser uma pessoa informada, não dava atenção às costas” e o que lhe valeu foi alguém a ter alertado para um sinal “com mau aspeto”.



A iniciativa conta com o apoio da Roche e foi apresentada na sede do Núcleo Regional do Sul da LPCC, em Lisboa.



Fernando Ribas, Vitor Veloso, Anabela Mendes e Miguel Sanches.